

17425, 157/C - semana cor - 3'

857

7  
8  
78

Reunião do Conselho Federal de Farmácia - 7/8  
controle de medicamentos/grandes drogarias  
Denise Manna Gerson da Silva

x

abertura/ muda da reunião/ entrevista

Dr. Jamil Issy - Vice-presidente do Conselho  
Federal de Farmácia

tempo: 2'40

Realizou-se hoje no Conselho Federal de Farmácia um ato comemorativo ao 7 de setembro, após o qual foram examinados os itens que serão debatidos na reunião de amanhã (dito na abertura). Está marcada para amanhã nova reunião Plenária do Conselho Federal de Farmácia, que se pronunciará sobre importantes problemas relativos à Saúde Pública - na avenida da Liberdade, 834.

O Dr. Jamil fala sobre a venda ~~XXXXXXXX~~ dos medicamentos que não podem ser comercializados sem receita médica - ele disse que é favorável a esse lei (Lei de Vigilância Sanitária) porque ela impede a auto-medicação e portanto beneficia a "Saúde Pública". Sobre a venda - se essa proibição teria afetado os lucros do farmacêutico - ele disse que não foi prejudicial para os verdadeiros farmacêuticos, embora haja aqueles que, visando o lucro, não a obedecem. Ele fala também sobre o desaparecimento das pequenas farmácias - o que ele acha um mal, porque as chama de postos avançados de saúde pública, já que uma de suas primeiras funções é orientar o cliente, ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ Ele explica também o que vem a ser a Assistência Mútua - que será um dos assuntos a serem colocados amanhã - que vai beneficiar o profissional de farmácia, protegendo-o financeiramente, dando bolsas de estudos a seus filhos, etc.

Outros assuntos que estarão em pauta amanhã referem-se a problemas do Mercado de Trabalho, aspectos jurídicos sobre super-mercados de drogas e estudo sobre a criação de Faculdades de Farmácia.

17425  
CX 157/D - son / cor 2' -

858

CONTROLE DE REPORTAGEM

Praça da República - obras do Metrô causam

RETRANÇA:

REPÓRTER:

rechaduras no fundo dos lagos  
Denise Menna

NEGRAFISTAS:

Sergio da Silva

DATA:

7/8

COLOR x

B&P

POS

NEG

IMAGEM:

SONORA:

entrevistas (mostrando dois lagos - um em obra e o outro sujo e com o nível da água baixo)

Orozimbo Miguel da Silva - encarregado geral da Praça da República

Tempo: 22 2'

RELATÓRIO:

Um mês após o esvaziamento do maior lago da Praça da República e da transferência das aves deste para os lagos menores, começam a surgir as primeiras explicações: as obras de recapitamento do fundo dos lagos teriam sido necessárias devido a rachaduras provocadas pelo bate-estacas da Companhia do Metrô, que executa obras nas proximidades.

O sr. Orozimbo fala sobre o que ele notou a cerca de dois meses: o nível da água começou a baixar, e ele sentiu que o lago estava perdendo água, e comunicou às autoridades, que viram a necessidade de reforma. Ele fala também que não pode afirmar que as rachaduras tenham sido causadas pelo Metrô, e das providências que foram tomadas - o recapitamento do fundo do lago, e quem as está executando: a Prefeitura (Administração Regional da Sé) e a Companhia do Metrô. Ele fala também que essas obras seriam necessárias de qualquer forma, para manutenção dos lagos, que há algum tempo ele não são reformados. Obs: o fato da Companhia do Metrô ter se responsabilizado pelas reformas indica que a acusação pode ser verdadeira. Na outra sonora, tendo como fundo o lago que ainda está cheio, porém sujo e com o nível da água baixo, o sr. Orozimbo fala que tem sido obrigado a encher os lagos mais frequentemente, e fala também que a sujeira desse lago (que é o médio) e do menor se deve ao fato dele ter que esperar as obras do outro ficarem prontas para poder limpá-los, (já que essa limpeza é feita passando-se a água de um lago para o outro, para que ela passe por um filtro). Ele disse - não na sonora - que os outros lagos também estão precisando da mesma reforma por que passa o maior, e que seria bom que as autoridades voltassem sua atenção também para eles. Quanto às aves, ele disse que não morreu mais nenhuma desde que foi combatida a doença que reduziu seu número de 105 para 38.

X C 1978 05 07 2

Praça da Sé - morte de pombos causada por inseticidas e pela falta de um pomboal 7/8

Lenise Manna

Gerson da Silva

abertura, jardins da Praça, entrevista

sr. Francisco Icaro da Silva - guarda da Catedral Metropolitana

COPIA  
FOLHA  
FOLHA

Tempo: 1'50

Cerca de 250 pombos são encontrados mortos na Praça da Sé, todos os meses. Isso se deve à aplicação de inseticidas e a falta de um pomboal (sitio na abertura). Sintoma: as aves morrem devido ao inseticida da seguinte forma: esse veneno provoca muita sede, e quando a praça é desjetizada muitos insetos morrem e os pombos os comem e são envenenados também, e morrem. Antes de morrerem, eles procuram água e só a encontram na caixa que abastece os espelhos d'água, uma vez que têm o hábito de beber quando os rojuxos estão funcionando (explicação publicada nos jornais). Isso explica o fato de eles serem encontrados mortos na caixa de água também. Com a aplicação de 80 litros de inseticida realizada ontem, esperam-se para os próximos dias a morte de grande quantidade de aves.

outra causa grave

Uma das causas da morte dos pombos é a falta de um pomboal. Um dos funcionários do metrô, que não quis dar entrevista, disse que seria a instalação de um pomboal nos visitantes.

Entrevistado, o sr. Francisco, guarda da Catedral Metropolitana, reclama da falta de um lugar de proteção para os pombos. Ele acredita que a aplicação de inseticidas seria a causa da morte deles, ou a falta de alimentação dada pelos visitantes - e diz que é comum as pessoas que dão comida nos pombos já não estarem acostumadas, são milho, milho - coque, pé de milho, etc. Ele diz também que não é ninguém que regada de leite os pombos no local, e que é proibido dar comida para eles.

17425

CONTROLE DE REICORTAGENS

860

REFERÊNCIA - assembleia dos medicos  
 RELATOR - Helvidio

CINEGRAFISTA

CP  
Galves

DATA 07/08

PITA

CCIOR.  
 REG. a/p.  
 Pos. o/p.  
 TEMPO

SONORAS COL: Claudio Sergio Pannuti

IMAGENS DE COBERTURA mudo da assembleia

RELATÓRIO: Os medicos do Hospital dos Servidores Públicos estaduais decidiram ho-

je em assembleia aceitar a proposta do governo estadual de um aumento de 20% em seus vencimentos. A decisão só foi possível após duas horas ~~de~~ discussão, em auditorio do proprio hospital. A proposta do governo é a seguinte: 5% em outubro; 10% em novembro; 15% em dezembro; e 20% a partir de janeiro sobre o total dos vencimentos. Diga-se de passagem que esse aumento é extensivo aos 450 mil funcionarios publicos do estado de são paulo, o que deixou os medicos dos hospitais, dos servidores e das clinicas, meio confusos quanto a aceitação ou não da proposta. ATENÇÃO - A assembleia dos funcionários dos dois hospitais somente iria começar às 13,30, o que quer dizer que irá terminar por volta das 16 horas. Mas pelo que se pôde perceber, eles também irão aceitar os 20%.

CX144/U - pos. com sonora - 2'30"

XC 1278 08 07 4

17425

contate com a polícia local. A polícia técnica encontrou restos de avião e restos de pessoas e objetos pessoais.

861

AVIÃO CAI NA SERRA DA CANTAREIRA

REPORTER - LÚCIA DE CÁSSIA GONÇALVES CINCOGRAFISTA

OTÁVIO BASSETO

DATA 7-8-78

CP

LOCAL: XXXXXX  
HOR. A/P.  
POS. A/P.  
TEMPO

7 mins.

SONORAS COL: MAJOR FRANCO FERREIRA, do 4 comando aéreo regional e o delegado Milton Dataglia, del. titular da 38 D.P. (Vila Amália)

ILUSTRAÇÕES DE COBERTURA

ENTREVISTAS - PESSOAL COE - MATÁ

RESUMÓRIO

Um avião monomotor, de prefixo PP-APG, foi encontrado na reserva da Serra da Cantareira, em um local conhecido como Morro do Pavão. O avião totalmente destruído, foi encontrado com ossadas humanas, ferramentas enferrujadas e sapatos espalhados no local. Quem encontrou o aparelho foi um dos vigilantes da reserva, Alberto Galora, que trabalha lá há muito tempo, uns 28 anos mais ou menos, conforme informações de outros guardas, seus colegas. Foi encontrado ontem por volta das dez e meia e logo em seguida o sr. Alberto foi encaminhado a 38 D.P. para que a ocorrência fosse feita. Segundo o major Franco havia indícios de duas pessoas, não havendo condições de dizer ao certo quantos ~~xxx~~ pessoas viajavam no aparelho, por estar bastante danificado. O major disse que talvez, o avião seja da época, isto é década de 50, parecendo ser um acidente muito antigo pelas próprias condições dos restos humanos e do aparelho. Quanto a causa do acidente, o delegado Milton disse que a conclusão da aeronáutica foi de que ~~as condições~~ que a condição atmosférica adversa, muito baixo, o que ocasionou o encontro do aparelho nos contrafortes da Serra da Cantareira. Não há indício de pane e nem de fogo. Uma das asas deve ter batido em uma árvore, conforme o delegado. O documento encontrado foi uma carteira de habilitação de Olímpio Valeriano de Moura, nascido a 24.4.1920. Estiveram no local, além do delegado e o major, equipe do COE - Comando e Operações Especiais, da Polícia Militar, sob o comando do tenente aspirante Daniel, calculando que o acidente aconteceu uns 12 kms. mata adentro. Segundo o tenente, o campo de Marte não têm registro desse voo, após chegada de voos que se perderam. As ossadas devem ser levadas (conf. o tte.) para o IML, para que se possa ter uma idéia da época que o acidente

Cx144/T - sonora pos. cor. 7/30"